

Regielly Candido da Silva; Wylisson Marcelo Almeida Lins; Bárbara Reis Wariss;
Epamela Sulamita Vitor de Carvalho
Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva- INCA

INTRODUÇÃO

O aumento da expectativa de sobrevida dos pacientes com câncer indica a necessidade de desenvolvimento de novas estratégias de cuidado, de modo a promover uma vida com qualidade e dignidade ao paciente.

OBJETIVO

Refletir sobre as necessidades dos sobreviventes do câncer, a partir da política de saúde atual e a atuação da fisioterapia neste grupo específico.

MÉTODOS

Foi realizada uma busca de artigos em língua portuguesa, nas bases de dados Scielo, Bireme, Lilacs e PubMed, utilizando os termos fisioterapia e sobreviventes do câncer.

RESULTADOS

O câncer tem ganhado visibilidade nas discussões políticas enquanto problema de saúde pública. Com os avanços no diagnóstico e no tratamento, o número de sobreviventes também tende a crescer, e este grupo necessita de abordagens específicas por parte das políticas públicas de saúde. A fisioterapia atua em todas as fases do tratamento do câncer, desempenhando um papel que resulta em melhora da qualidade de vida dos pacientes, sendo sua atuação voltada à prevenção e minimização das complicações relacionadas aos efeitos da doença e de seu tratamento, com o objetivo de manter a capacidade funcional dos usuários.

CONCLUSÃO

Diante disso, surge a necessidade de ampliação das políticas públicas, de modo que elas contemplem os aspectos relativos à sobrevivência, adotando uma perspectiva de cuidado integral e humanizado aos usuários afetados por esta doença.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 874 de 16 de maio de 2013. Institui a Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no Âmbito do Sistema Único de Saúde.

Franceschini J, Scarlato A, Cisi M. Fisioterapia nas principais disfunções sexuais pós-tratamento do cancer do colo do útero. Rev Bras Cancerol 2010; 56(4):501-506.

ZEBRACK, B. E. (2005). Evaluating quality of life in cancer survivors. Outcomes assessment in cancer: Measures, methods, and applications.241-263.